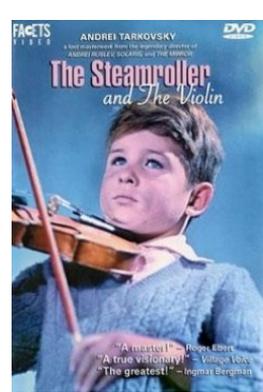
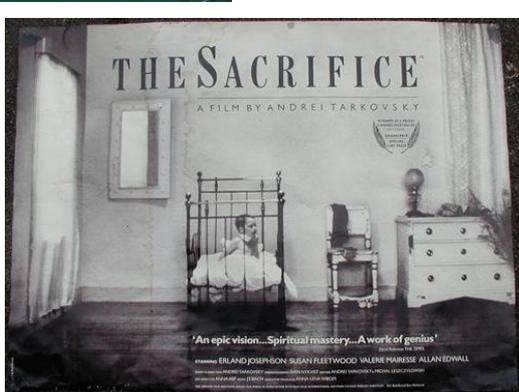
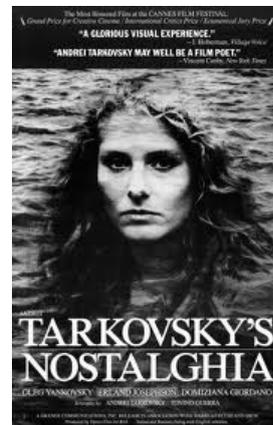
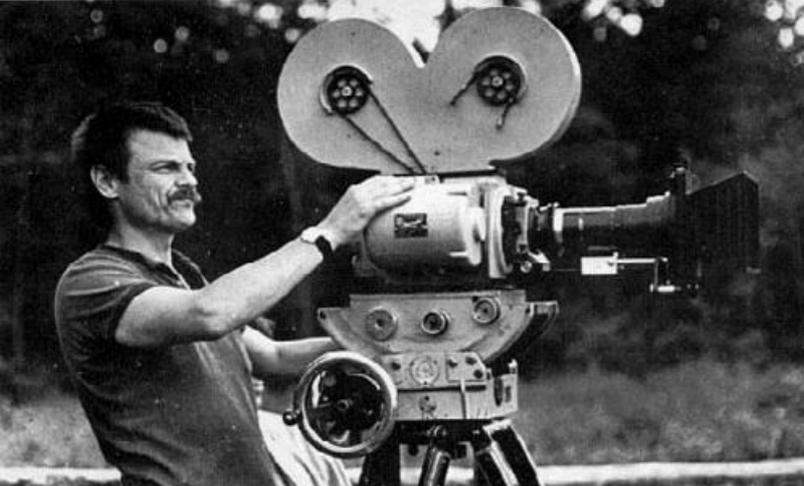


# Informativa *Rússia Antiga*



## Andrei Tarkovsky (1932-1986) - 80 anos





## O mestre Andrei Tarkovski: o poeta do cinema

Por Josias Teófilo\*

O russo Andrei Tarkovski entrou para a história do cinema com apenas 7 filmes, cinco deles feitos na União Soviética e os outros dois na Itália e na Suécia na década de 1980. Com seu primeiro filme, *A Infância de Ivan*, ele recebeu o Leão de Ouro no Festival de Veneza, concorrendo com filmes de diretores como Godard, Kubrick, Pasolini LLANO, Rafael. Andrei Tarkovski. *Nueva Revista*, Madrid, número 63, fevereiro de 1999.. Este inusitado reconhecimento o possibilitaria realizar seu próximo filme com razoável liberdade na URSS.

Depois de pronto, entretanto, o filme foi exibido para o presidente soviético Leonid Brejnev e em seguida censurado, sob alegação de passar uma imagem negativa da história da Rússia. O filme só foi exibido depois que os festivais de Cannes e Veneza ameaçaram não exibir nenhum outro filme soviético (LLANO.1999).

Com *Solaris*, de 1972, Tarkovski se tornaria ainda mais conhecido em todo o mundo. A película ganhou o prêmio especial do júri em Cannes, apesar de ter sido alterada em 42 pontos exigidos pela censura soviética (LLANO.1999). Dois anos depois, ele faria *O Espelho*, filme de caráter autobiográfico, que explora a sua infância e variadas fases da vida da sua mãe, de seu pai e de si mesmo.

No final da década de 1970 Tarkovski fez *Stalker*, seu último filme na União Soviética, comumente descrito como uma ficção científica. Na verdade, a história da realização do filme foi desgastante para ele: depois de filmar por um ano na Ucrânia, o laboratório misteriosamente não conseguiu revelar o material e Tarkovski teve que refilmar tudo. *Stalker* é um filme denso, repleto de questões humanísticas.

Já no exílio na Itália, Tarkovski realizou *Nostalgia*, filme que recebeu três prêmios no Festival de Cannes, inclusive melhor diretor. O filme conta a história de um escritor russo que viaja pela Itália em busca das informações sobre um compositor, também russo, que ali viveu no passado - a nostalgia se apresenta como sendo pela pátria russa, longe de Tarkovski como dos seus personagens. Nada, entretanto, em Tarkovski, pode ser entendido de modo simplório assim - a nostalgia pode ser interpretada, pelo próprio filme, em diversas camadas de significado, inclusive, a nostalgia pelo Absoluto, que tantas relações mítico-religiosas pode sugerir ou abarcar.

Em seguida, na Suécia, ele realizou seu sétimo e último filme, *O Sacrifício*, com a equipe de Bergman. Separado do filho e da mulher, que foram obrigados a ficar na União Soviética, ele teve câncer, e fez o filme sob tratamento. Tarkovski morreu no dia 28 de dezembro de 1986 num hospital em Paris.

\*Josias Teófilo é jornalista, mestrando em filosofia pela Universidade de Brasília e cineasta.

### Selo comemorativo a Andrei Tarkovsky



### 3. Existe um tempo para diversão?

Moscou é uma cidade muito dinâmica, aqui tem de tudo e é possível encontrar várias formas de entretenimento. Há 10 anos eu faço aulas de flamenco, é uma grande paixão na minha vida, e uma das minhas preocupações quando vim pra cá era a de encontrar uma escola de dança. Felizmente, encontrei várias, com professores muito qualificados e com a vantagem de ter sempre vários eventos nacionais e internacionais de dança e cultura. E quando a saudade do Brasil aperta demais, também é possível fazer ou assistir a uma aula de capoeira, axé, zouk ou lambada com os outros brasileiros que moram aqui e trabalham como professores de dança. Aliás, fiquei muito impressionada em ver a popularidade da capoeira entre os russos que, inclusive, passam até a estudar a língua portuguesa e a viajar para o Brasil entusiasmados pela prática da capoeira.

### 4. Aconselhas ir estudar ?

Acho que ainda não tem muitos brasileiros aqui, talvez porque realmente não seja uma escolha muito fácil, levando-se em consideração a distância do Brasil, a dificuldade grande da língua, o longo período de frio e as marcantes diferenças culturais. Para quem pensa em vir morar ou estudar aqui, é muito importante ter consciência que estas dificuldades são reais mesmo e que não será tudo sempre uma maravilha, principalmente se a pessoa não tiver apoio financeiro da família ou de instituições e se não conhecer ninguém aqui. Eu vim nestas condições e não foi nada fácil. Mas, por outro lado, se você que está lendo este depoimento realmente quiser, se tiver alguma coisa que te motive de verdade a fazer esta escolha, se for um sonho daqueles que se quer muito realizar, então, encha-se de coragem, planeje-se bem e com responsabilidade e por que não tentar? Um conselho prático que eu daria, principalmente pra quem quiser estudar aqui é aprender a língua *antes* no Brasil, o máximo que conseguir. Depois, entrar em contato com as universidades, ter paciência para providenciar a documentação exigida, sempre com as respectivas traduções juramentadas e legalizações e tentar vir numa situação relativamente segura. Se conseguir uma bolsa de estudos, acho que deve ser tudo mais fácil. Mas eu, pessoalmente, não acredito muito em bolsas de estudos, tentei tantas vezes, nunca me deram e, honestamente, no fim teve até uma satisfação maior ter pagado os meus próprios estudos de Pós-Graduação com o suor do meu trabalho. Mas, repito, se você puder fazer as coisas mais fáceis pra você, faça. Toda ajuda é muito bem-vinda, inclusive financeira, já que a vida aqui é caríssima.

Atualmente, eu estou fazendo um Doutorado em Direito aqui em Moscou. Sou a primeira brasileira no Doutorado da minha universidade e sinto isto como mais um grande desafio da minha vida e uma enorme responsabilidade. Sou brasileira, com um infinito orgulho do meu país, conheço as nossas capacidades, sou confiante na força da nossa gente e aqui, tão longe, é esta a imagem que procuro afirmar do Brasil nas minhas aulas de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira. Há muito tempo, somos bem mais do que o país do carnaval e do futebol, caminhamos para um protagonismo importante nas esferas da economia e da política, somos merecidamente um dos pilares do BRICS, juntamente, inclusive, com a Rússia. Acho que, de uma forma curiosa, eu me tornei ainda mais brasileira depois que passei a morar no exterior, consegui enxergar o meu país com mais realismo e foi bonito ver nascer em mim este orgulho mais consciente das minhas origens. O Brasil é um grande país, a Rússia também. Acredito que há tanto a ser construído entre estas duas nações e ser um mediador deste intercâmbio promissor pode ser uma bela estrada profissional e pessoal para muitos. A quem fizer esta escolha, deixo aqui meus desejos sinceros e entusiasmados de sorte, força e felicidade.



# Minha viagem à Rússia

Em junho de 2011, passei uma semana na Rússia: 5 dias em Moscou e 2 dias em cidades do Anel de Ouro (Sergiyev Posad, Vladimir e Suzdal). Fiz a viagem por Istambul, que fica a apenas 3 horas de Moscou.

## Moscou

Em Moscou, visitei meus locais preferidos: a Praça Vermelha, o shopping Gum, de belíssima arquitetura, as estações do Metro e a rua Arbat, com seus cafés, livrarias, teatros e artistas de rua.

Além disso, visitei meus parentes russos, recentemente localizados por meio da Internet, e que moram num condomínio nas redondezas de Moscou.

Moscou é uma cidade muito grande, com largas avenidas. Para me deslocar, preferi usar o Metro e andar a pé, sempre que possível, pois havia constantes engarrafamentos e era difícil encontrar taxis ou veículos particulares disponíveis (na Rússia, os particulares podem conduzir passageiros).

Após 4 dias na cidade, encontrei-me com a Professora Ludmila Zalesskaya e sua ex-aluna Adriana Reis, que é aluna do doutorado em Direito na Universidade Russa de Humanidades e trabalha como professora de Língua Portuguesa, em Moscou. Nos reunimos para um lanche nas imediações da Embaixada do Brasil, na rua Bolshaia Nikitskaya.

## Anel de Ouro

Em seguida, viajei, juntamente com Professora Ludmila, rumo às cidades do Anel de Ouro.

O Anel de Ouro, é constituído de 9 cidades antigas, localizadas a nordeste de Moscou, próximas umas das outras, e dotadas de mosteiros, igrejas com cúpulas douradas, fortificações e museus, com arquitetura dos séculos XII ao XVII. As cidades são conhecidas também pela sua produção local de artesanato tradicional russo. Nessa região vêm-se ainda pequenas casas antigas de madeira e as matas são formadas de bétulas (*beriosas*, em russo), árvores típicas da Rússia. Entre as cidades do Anel de Ouro, visitamos 3: Sergiyev Posad, Vladimir e Súzdal.

Inicialmente, pegamos um trem (*elektrichka*, para os russos) para a cidade de Sergiyev Posad - a 75 km de Moscou, onde nos hospedamos na casa de parentes da Professora Ludmila. De Sergiyev Posad, visitamos de carro as cidades de Vladimir e Súzdal.

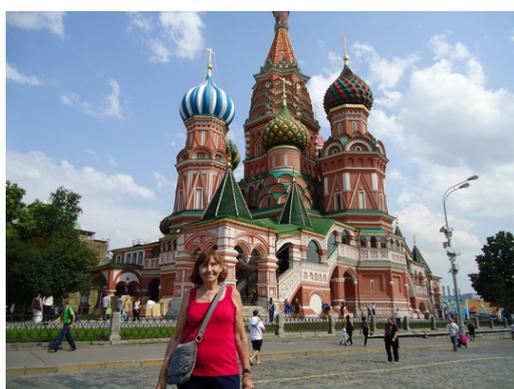
Sergiev Posad é uma cidade pequena, conhecida pelo incrível Mosteiro de São Sérgio e pela sua arquitetura medieval.

Vladimir, cidade situada a cerca de 178 km de Moscou, possui arquitetura imponente e grande importância histórica, pois foi capital da Rússia no século XII.

A pequena cidade de Súzdal, situada a 38 km de Vladimir, guarda seu traçado original, e é famosa pela quantidade de igrejas e pelo museu a céu aberto da arquitetura em madeira. Suzdal é uma bela ilustração de como era uma cidade na Rússia medieval: um complexo formado por uma cidadela antiga (*kremlin*, em russo), um burgo e várias igrejas e conventos.

A viagem foi maravilhosa, pois, além de visitar Moscou, tive a oportunidade de exercitar o idioma russo, conviver com russos em seus lares e conhecer cidades pequenas que mantêm preservadas as características da Rússia antiga.

Tatiana Whittick



# Depoimentos de alunos do Centro Cultural Rússia Antiga

## Kiev: uma cidade colorida

Cheguei a Kiev em meados de abril de 2012, para uma visita curta: apenas quatro dias. Era uma segunda-feira, e a Páscoa ortodoxa, que aconteceu uma semana depois da nossa, ainda estava no ar.

A Ucrânia havia acabado de passar por um inverno bastante rigoroso, e a primavera ainda não havia conseguido florir a cidade. Os dias estavam cinzentos e chuvosos, mas a neblina ocasional combinava bem com os galhos arrepiados das árvores secas.

Aí começaram a surgir as cores. Não das flores, mas dos casarios, dos palácios, das igrejas e até dos onipresentes ovos de Páscoa pintados à mão. Desde tons pastéis, em alguns palácios, até dourados vibrantes nas cúpulas das igrejas. A Universidade é pintada de vermelho vivo desde o início do século XX. E os ovos não estavam apenas nas vitrines das lojas de souvenirs; havia uma praça repleta deles, pendurados nas árvores como se fossem frutos.

A arquitetura, claro, sofreu também a influência soviética. Na Avenida Kreshchatik (Хрещатик), por exemplo, praticamente todos os edifícios seculares foram destruídos como forma de proteger a cidade contra os nazistas. E foram substituídos pelos sisudos blocos soviéticos.

Pechersk Lavra (Печерська лавра) é o nome de uma das mais impressionantes construções que visitei na cidade. É um monastério constituído de igrejas com cúpulas douradas, museus e cavernas onde estão mumificados os corpos dos monges fundadores. Eles são considerados santos, e há muitos devotos que os visitam diariamente. Perambular de vela acesa na mão pelos labirintos cheios de múmias foi uma experiência inusitada. No monastério há também o Museu de Microminiaturas de Syadristy, que é de fazer o queixo cair!

E não é que a comida típica também me encantou? Indicaram-me o O'Panas, um restaurante local muito bom, onde provei borshch (борщ) - tradicional sopa ucraniana, dentre outras suculências.

O metrô de Kiev espanta! É muito profundo! Só numa das escadas rolantes gastei exatos dois minutos e meio. E ela era bem mais veloz do que as habituais, acredite!

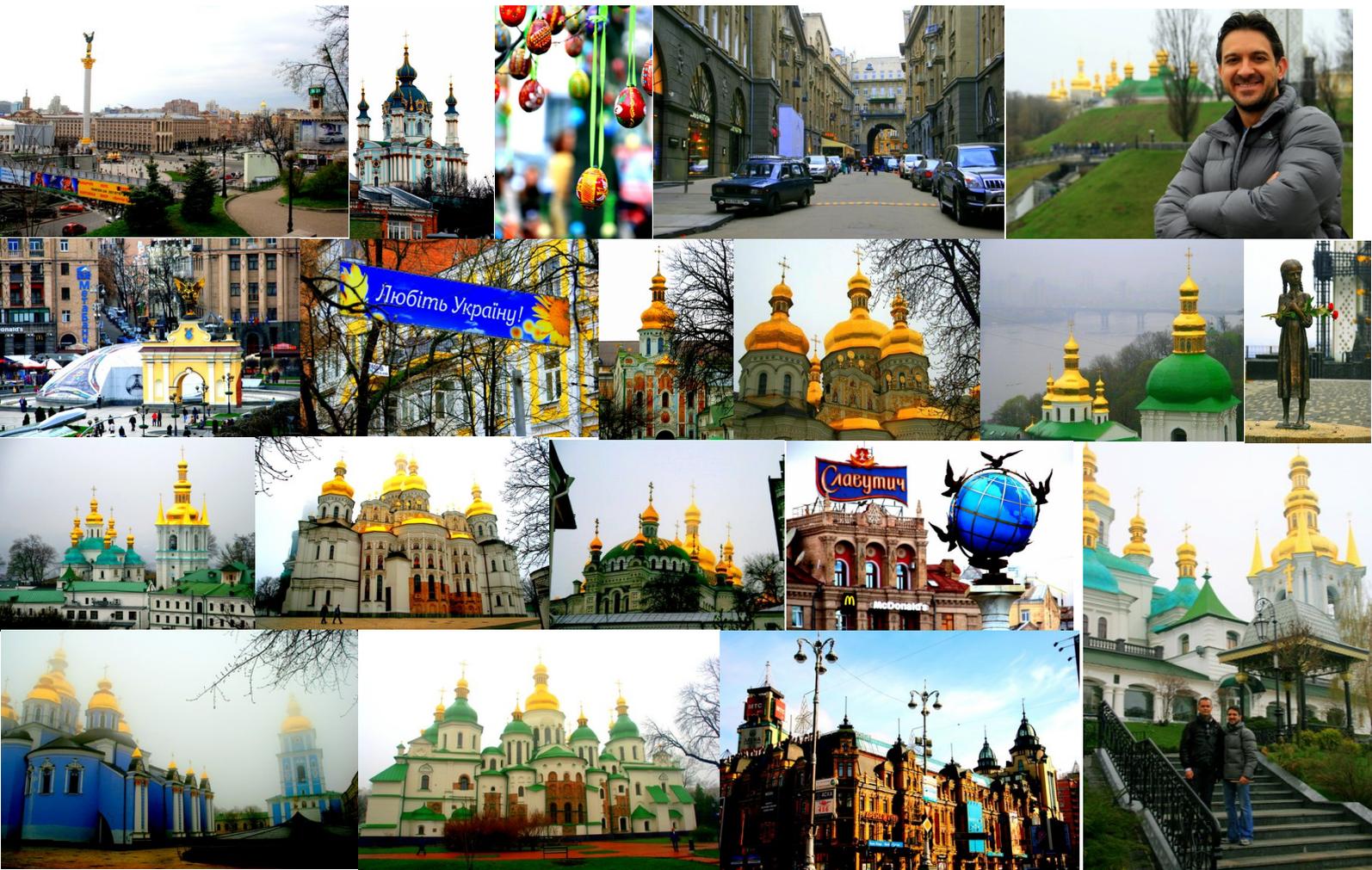
O metrô ajudou nos passeios mais distantes, mas percorrer a cidade a pé foi também uma opção interessante. E há *walking tours* guiados e gratuitos. Foi num desses *tours* que me aconselharam a comprar souvenirs na Andriyivsky uzviz (Андріївський узвіз), uma ruazinha tortuosa e íngreme, supostamente charmosa. Só que a rua estava toda em reforma e a única coisa que consegui foi enlamear os sapatos, quase até a canela... E nada de barraquinhas nem de souvenirs!

Mas o mais marcante mesmo na cidade, para mim, foram as igrejas coloridas. Santa Sofia, Santo André, São Miguel, São Vladimir... é difícil escolher a mais impressionante.

Voltei para casa com uma boa impressão da cidade, do país e de sua gente, apesar de uma tentativa de golpe que sofreu enquanto voltava para o hotel à noite. Ainda bem que logo percebi, escapei e não deixei que isso me abalasse por mais do que 15 minutos.

Ah, e falar um pouquinho de russo com o povo na rua, percebendo seu contentamento pelo meu esforço, é o detalhe que faltava para fechar bem esta história.

Rogério Ribeiro



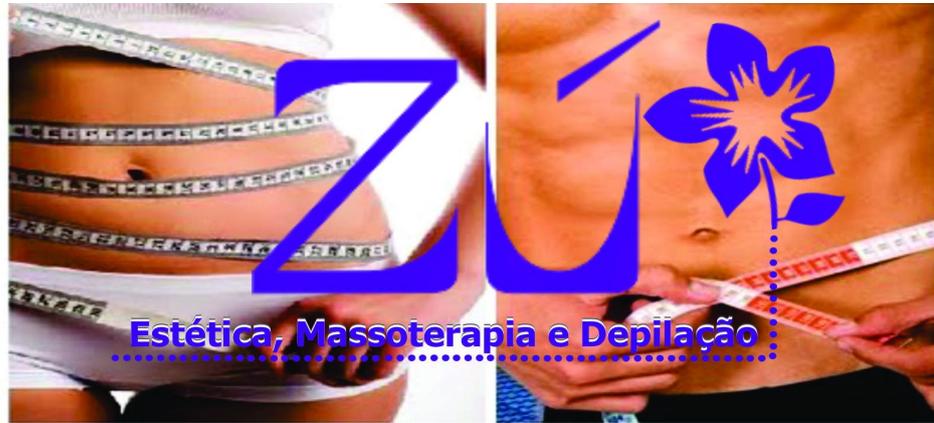
# Aconteceu

## Maslenitsa

No dia 25 de fevereiro de 2012 a profª Ludmila Zalesskaya organizou a Maslenitsa, festa tradicional russa que dá as boas-vindas à primavera. O evento aconteceu no Artefato Café e Galeria, localizado em Brasília, na CLN 114, Bloco A, Loja 10. Compareceram à festa vários alunos do Centro Cultural Rússia Antiga, bem como o Sr. Vasilii Sukhoy, diplomata da Embaixada da Rússia, colaboradores e amigos. Também aconteceu a exposição de fotos *Meus olhos na Rússia*, organizado pela Sra. Gabi Gable.



## Exposição *Meus olhos na Rússia* por Gabi Gable



**Estética, Massoterapia e Depilação**

### PROMOÇÕES

Pacote de 5 sessões por R\$ 129,50  
São sessões localizadas com o aparelho Heccus.

Pacote de 5 sessões por R\$ 99,00  
São sessões localizadas com o aparelho de Endermologia.

Pacote de 10 sessões por R\$ 290,00  
Massagem Modeladora ou Drenagem Linfática.

Pacote de 15 sessões personalizado por R\$ 480,00  
Com o auxílio de nossa Avaliação Corporal você monta seu tratamento estético com as terapias que quiser.

**CLN 214 - bloco A - sala 108 - 3340-8746** [www.zu-estetica.blogspot.com](http://www.zu-estetica.blogspot.com) / [www.zudepilacao.blogspot.com](http://www.zudepilacao.blogspot.com)

### Agradecimentos

Este informativo conta com o designer gráfico do aluno Sidney Bernal.  
Agradecemos a colaboração da Profª Ludmila Zalesskaya, Josias Teófilo, Tatiana Whittick, Adriana dos Reis, Gabi Gable, Rogério Ribeiro.

*Você já pensou em aprender russo?*

*Diferencie-se.*

TRADUÇÕES - EVENTOS CULTURAIS - ARTESANATO RUSSO  
ESTUDOS NA RÚSSIA - INFORMAÇÕES TURÍSTICAS  
ENSINO DE IDIOMAS ESLAVOS

